

concurso  
Nova residência de estudantes do IPVC,  
Viana do Castelo

Exmos. Senhores Dr.s Carlos Rodrigues e António Curado

Quando recebi o relatório do júri fui, sôfrego, procurar a minha classificação coisa que demorou alguns dias e precisou da ajuda de outros concorrentes, o Ran Ito p. e.. Só quando a concorrente número 3 me telefonou dei conta da enormidade da injustiça cometida. Na verdade o ipvc prefere ter um residência de qualidade inferior, na opinião do júri que nomeou, desde que a burocracia esteja cumprida. Este é um dos casos crime mais horríveis de que tomei conhecimento durante os sessenta e oito anos de vida profissional. O instituto, ligado ao ministério da educação, que devia ter a preocupação de promover e afirmar a cultura como critério principal, deitou para o lixo a prpoposta que obteve da parte do júri a maior classificação. Para respeitar regras - burocracia - que nem sabemos se existem, se foram inventadas e para quê. Que quer dizer rubrica ilegível? As vossas são? Não! Como verá o boletim da Arquitecta Patrícia Rocha Leite, de que possuímos cópia e que achamos redundante enviar, está

preenchido correctamente. Será que a alínea V do regulamento que diz outros técnicos para a elaboração do projecto serviu para dizer que faltam técnicos que não foram necessários para o projecto? Será que queriam escolher um dos três primeiros e que com a entrada da arquitecta Patrícia Rocha Leite o terceiro passaria para quarto? Não seria exemplar o ipvc dar a mão á palmatória e dizer que tinha feito um (diria vários) erro no texto do concurso e que não iria por isso insultar aqueles que trabalharam dois meses nas férias - todas as equipas de arquitectura - para demorar quase seis a abortar este resultado? Vergonhoso para quem saiba ler e escrever. Acreditando no exemplar comportamento de V.Exas estraguei as férias da minha familia. Bolas. Enfim: uma desilusão!

A bem da cultura devem V.Exas anular o resultado do júri porque uma rubrica ou assinatura está sempre a tempo de se corrigir ou obter a tempo de cumprir com burocracias

### **E adjudicar o contrato à Arquitecta Patrícia Rocha Leite**

Um outro grande erro que as condições do concurso tem é impedir os técnicos de apoiar vários candidatos uma vez que o concurso foi entre arquitectos e os engenheiros só teriam de provar que existem, têm qualificações necessárias e aceitam trabalhar com a equipa escolhida. Nem conheciam as propostas. Imaturidades

Triste com o país que agora temos,  
José Pulido Valente